

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMVR



Evento acontecerá no Estádio Raulino de Oliveira

Festival da Alegria traz grandes artistas para Volta Redonda

Neste domingo (15), Volta Redonda recebe o 'Festival da Alegria' no Estádio Raulino de Oliveira, a partir das 14h. O evento receberá atrações de Thiaguinho, Ferrugem, Leo Santana, Belo, Pixote e Marvília. Os ingressos estão a venda pelo site Bilheteria Digital, com valor a partir de R\$

30; estão disponíveis setores Arena (arquibancada), Frontstage e Camarote. O evento também oferecerá a venda de comida e bebida. A classificação etária do festival é 18 anos. A entrada de adolescentes a partir de 16 anos será permitida caso estejam acompanhados de algum responsável.

Show do rapper Sain em Volta Redonda

Neste sábado (14), o rapper Sain se apresenta com DJ Zigão em Volta Redonda, a partir das 21h, no Espaço Mata Atlântica. O show faz parte da turnê KTT ZOO Tour, que promove o álbum de mes-

mo nome, lançado em 2023. Os ingressos para a atração estão a venda no site Ticket VRX, pelo link: <https://ticketvr.com.br/21-sain-ziggao>. As entradas variam de R\$ 30 a R\$ 40.

Programação musical em V. Redonda

Neste sábado, o Restaurante Vitória Choperia abrirá mais cedo para o almoço e oferecerá apresentação musical dupla a noite. As refeições estarão abertas a partir de 12h e, a

partir das 20h, o público receberá shows dos artistas Hellen Reis e Rodrigo Gavi. O restaurante aceita reservas antecipadas e oferece estacionamento gratuito para os clientes.

Divulgação/PMVB



Entrada solidária pode ser adquirida com litro de leite

Diogo Almeida se apresenta em Barra Mansa

Nesta sexta-feira (13), o humorista Diogo Almeida se apresenta no ginásio do Clube Municipal de Barra Mansa, às 19h. O espetáculo, que está sendo apresentado em todo o Brasil, aborda com humor o cotidiano de professores e profissionais da educação. Os últimos ingressos podem ser adquiridos mediante a doação de um litro de leite,

que estão sendo trocados no Centro Pir, localizado na Rua Santos Dumont, 126, próximo a Oncobarra. Cada pessoa tem direito a até duas entradas por CPF. O evento é uma realização do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação de Artes do Rio de Janeiro (Funarj), em parceria com a Prefeitura de Barra Mansa.

Evento natalino na Amaral Peixoto

A Prefeitura de Volta Redonda realizará o "Domingo Alegre na Amaral Peixoto" neste domingo (15). O evento, que promoverá comemoração natalina com música e lazer, terá início às 9h e segue até as 16h. Uma série de serviços e atrações da administração municipal

será oferecida ao longo da via, como brinquedos para as crianças, atividades culturais, de esporte e lazer, saúde, entre outros serviços públicos. O Domingo Alegre também contará com a presença de expositores, praça de alimentação com food trucks e muito mais.

Papai Noel e mudanças no trânsito

O evento também contará com a presença do Papai Noel, que chegará à Avenida Amaral Peixoto às 10h, a bordo do trenó iluminado. Após o percurso pela via, seguirá seu trajeto pelos bairros São João, Vila Santa Cecília, Aterrado e Retiro. A partir das 11h, é a vez do Coral Municipal

se apresentar. E das 12h às 16h, o público presente poderá conferir muita música, incluindo shows com artistas regionais. A Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (STMU) fechará a avenida para trânsito, oferecendo desvios para carros, taxis e ônibus.

Cidades da região alertam sobre 'guerra de arma de gel'

Autoridades policiais de Volta Redonda irão recolher "brinquedos"

Divulgação/PMVR

Febre entre crianças e adolescentes, as armas de gel vêm assustando a população e deixando as forças de segurança em alerta. Somente nesta semana, houve casos de preocupação entre os moradores devido aos "confrontos" com os brinquedos em Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Pirai.

De acordo com o relato de uma moradora de Barra Mansa, ao passar pelo bairro Piteiras se assustou com a brincadeira. "É agonizante o modo como estão "brincando" disso. Até touca ninja cobrindo o rosto estavam. Dezenas de meninos vindo em cima do carro", relatou.

Inclusive, o Secretário de Ordem Pública de Barra Mansa, Capitão Daniel Abreu, esteve nesta quinta-feira (12) discutindo sobre o assunto com o Ministério Público. "Nós iremos atuar de forma pontual a partir de amanhã. Iremos junto com outros órgãos realizar fiscalizações nas ruas. Vamos projetar um espaço próprio para realizar a prática de forma segura", disse.

Em Volta Redonda, para discutir ações e definir protocolos a serem adotados, uma reunião com representantes da segurança pública (Semop, Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal), Conselho Tutelar e do Departamento de Fiscalização de Atividades Econômicas da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF) foi realizada nesta quinta-feira (12) na Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop). O objetivo é evitar transtornos e preservar a integridade física de quem brinca com as armas de plástico.

A brincadeira se popularizou, principalmente nas últimas semanas, e a utilização em espaços públicos tem gerado confusão e riscos. Nesta semana, a Polícia Militar chegou a ser chamada por moradores do bairro Santo Agostinho que acreditavam que a brincadeira se tratava da ação de criminosos armados – alguns participantes estavam vestidos com capuzes.



Polícia Militar chegou a ser chamada por moradores que confundiram com criminosos

Guarda apreendeu brinquedo em escola

Já na última quarta-feira (11), a Patrulha Escolar, serviço da Guarda Municipal de Volta Redonda (GMVR), apreendeu duas armas de gel em uma escola no bairro Laranjal. Os agentes foram chamados após denúncia de que alunos estariam portando as armas e efetuando disparos no interior da sala de aula. A prática colocava em risco outros alunos e professores, além de atrapalhar o andamento das atividades letivas. Os envolvidos foram abordados e orientados, e as armas de gel apreendidas.

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, disse que a brincadeira tem gerado preocupações em relação à segurança pública, já que os "brinquedos" podem ser confundidos com armas de fogo reais.

"É um assunto que nos trouxe preocupação, porque essa prática tem se desenvolvido nas áreas periféricas, áreas que requerem um controle melhor e maior da segurança pública, e nós sabemos que se nada fosse feito isso poderia acabar em tragédia, porque as armas se assemelham às armas de fogo reais. E não são só as armas, as próprias vestimentas (utilizadas pelos participantes da brincadeira), com o rosto coberto; isso vem trazendo um desconforto mui-

to grande na população", disse Coronel Henrique, lembrando que as atividades normalmente ocorrem à noite, o que dificulta ainda mais a identificação das armas de plástico.

O secretário garantiu que ações serão tomadas para estancar a prática – até porque, segundo o Coronel Henrique, esse tipo de arma não pode ser comercializado.

"Vamos intensificar as ações para que problemas não ocorram em Volta Redonda e que não tenhamos outros desdobramentos mais contundentes, como lesão corporal, danos etc. Então é uma preocupação da segurança pública", afirmou Coronel Henrique.

Venda é proibida

Durante a reunião, ficou definido que as armas de gel poderão ser recolhidas pela polícia, já que podem ser classificadas como réplicas de arma de fogo, sendo enquadrada no artigo 15 do Estatuto do Desarmamento – que prevê que é vedada a fabricação, venda, comercialização e importação de brinquedos que possam se confundir com armas de fogo. Inclusive, o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) não considera as armas de gel como brinquedos, e eles não possuem o Selo de Identificação da Conformidade do órgão.

"Ainda estamos compreendendo essa situação, que é um evento novo. Em muitos casos, foge do alcance criminal da nossa atuação, mas vamos colaborar na medida do possível para tentar conter o avanço desses problemas, que podem gerar algum impacto na ordem pública da cidade. Vamos avaliar caso a caso e apreender essas armas", disse o delegado da Polícia Civil de Volta Redonda (93ª DP), Vinícius Coutinho.

Início das fiscalizações

A diretora do Departamento de Fiscalização de Atividades Econômicas da secretaria de Fazenda (SMF), Elisângela Almeida, destacou que as ações fiscalizatórias serão intensificadas a partir do próximo dia 16, e que o objetivo é orientar comerciantes sobre a comercialização das armas de gel.

"A partir de segunda-feira (16) vamos verificar o alvará e os produtos comercializados tanto no comércio ambulante quanto nos estabelecimentos comerciais. A Polícia Civil vai verificar a origem e procedência dos produtos, sendo possível, em determinadas situações, até mesmo a apreensão em caso de irregularidade. Iremos fazer um trabalho de orientação com os comerciantes da cidade e tentar sanar essas irregularidades", concluiu Elisângela.

Especialistas alertam sobre como lidar com choques elétricos em casa

Freepik



Acidentes ficam recorrentes devido ao período natalino

"É assustador. Fiquei muito nervosa só de sentir a corrente passando para a minha mão. Mas, consegui largar o fio a tempo senão, com certeza, o estrago seria maior e eu teria que ir para o hospital", contou Angela Lindoso, de 53 anos. Durante a simples tarefa de organizar as luzes de natal na sala de casa, ela acabou passando por uma experiência de dor e susto. O alerta de segurança e risco de choques elétricos fica ainda mais válido no período natalino, em que muitos já começam a enfeitar suas casas com luzes e decorações festivas.

Especialistas alertam que o uso inadequado de extensões, a sobrecarga de circuitos e a utilização de itens não certificados para decorar os ambientes podem aumentar consideravelmente o perigo. "Alguns sinais comuns incluem disjuntores que desarmam com frequência, luzes que piscam ou oscilam, cheiro de queimado próximo a tomadas ou fios expostos. Outro alerta é o aquecimento excessivo de interruptores ou tomadas. Nessas situações, é

essencial evitar improvisos e chamar um electricista", explica o professor de Engenharia da Estácio, Glauber Alves.

Ao tentar pendurar uma cortina de luzes na parede da sala, Angela, que é hipertensa, conta que estava com o produto ligado nas mãos quando sofreu o choque. "Querida ver como as luzes ficariam instaladas e não me dei conta do risco. Senti uma dor muito

forte na mão e uma sensação de pressão, até que consegui me soltar. Fiquei com muito medo de que a corrente passasse para o meu coração", recordou a dona de casa.

Após o choque

"É preciso verificar se a rede elétrica já está desligada, para dar o suporte. Observe os sinais vitais, especialmente o pulso e os batimentos car-

díacos, que podem estar desorganizados devido ao choque. Toda vítima de choque elétrico tem que fazer o ECG (eletrocardiograma). Além disso, deve-se monitorar o pulso durante pelo menos 5 dias consecutivos e a observar sinais como taquicardia, que é batimento cardíaco acelerado, ou bradicardia, o batimento desacelerado", orienta a professora do curso de Enfermagem da Wyden, Raquel Borges.

E para garantir a segurança dela e a de quem mais quiser deixar o ambiente iluminado para o Natal, o professor de engenharia tem dicas valiosas. "Use luvas isolantes, sapatos com solado de borracha e ferramentas com cabos isolados, como alicates e chaves de fenda. Considere também usar um multímetro para verificar se há corrente antes de tocar nos fios. Recomendo ainda o uso de óculos de proteção, especialmente ao instalar ou remover lâmpadas, para evitar acidentes com estilhaços em caso de quebra", finaliza Glauber.